

1) Leia o texto abaixo, inspirado na fábula *A raposa e as uvas*.

Caminhando com muita fome, uma raposa encontrou uma parreira carregada de uvas maduras, penduradas bem no alto. Ela tentou alcançá-las de vários modos, saltando com toda a força, mas não conseguiu pegar nenhuma.

Depois de algum tempo, cansada de tentar, a raposa disse:

— Ah, essas uvas nem devem estar boas! Aposto que estão azedas.

E foi embora dali, sem uva alguma.

Note que, depois de não conseguir alcançar as uvas, a raposa não admite sua frustração. Em vez disso, age como se tivesse mudado de opinião sobre aquilo que desejava, tentando diminuir o valor do que não conseguiu obter.

Pouco tempo depois, essa mesma raposa voltou para casa e percebeu que ladrões haviam furtado seu cofrinho, sua geladeira e até suas roupas.

Após o incidente, quais falas indicariam que a raposa reagiu de modo semelhante ao de quando não conseguiu alcançar as uvas?

- (01) — Espero que isso seja só uma brincadeira da ovelha.
- (02) — Tenho certeza de que foi o lobo! Ele não gosta de mim.
- (04) — É até melhor assim: minhas roupas já estavam velhas, mesmo.
- (08) — Ainda bem que levaram a geladeira. Eu estava precisando comer menos.
- (16) — Por que foram roubar logo de mim, que sempre dividi o que tinha?



RESPOSTA:

(Coloque o resultado da soma dos itens corretos da questão.)

2) O Mercado das Palavras está com uma promoção de **substantivos**, vendidos na forma “leve 2, pague 1”, quando juntos formam uma palavra composta válida na nossa língua. Dona Maria aproveitou para comprar **couve-flor** e **capim-limão**, pois saía muito mais barato do que comprar **couve**, **flor**, **capim** e **limão** separadamente. Até mesmo **pontapé** entrou na promoção. No entanto, outra cliente, chamada Ofélia, foi pega de surpresa no caixa ao descobrir que **cachorro-quente** e **porta-retratos** estavam com os preços normais.

— Minha senhora, a promoção é válida apenas para pares de substantivos. Em “cachorro-quente”, a palavra “quente” é adjetivo; e “porta”, em “porta-retratos”, não é como a porta da sua casa, mas vem do verbo “portar” — explicou a atendente do caixa.

Quais das seguintes palavras participam da promoção?

- (01) Ano-luz.
- (02) Cavalo-marinho.
- (04) Guarda-sol.
- (08) Porco-espinho.
- (16) Beija-flor.

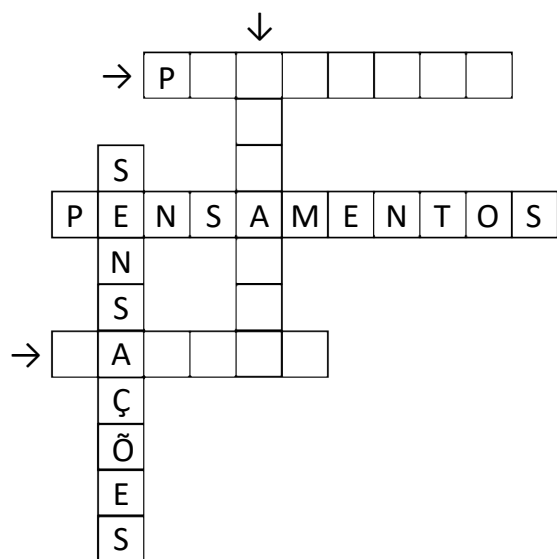
RESPOSTA:

(Coloque o resultado da soma dos itens corretos da questão.)

3) Leia um trecho do poema *O guardador de rebanhos*, de Alberto Caeiro, heterônimo de Fernando Pessoa.

Sou um guardador de rebanhos.
O rebanho é os meus pensamentos
E os meus pensamentos são todos sensações.
Penso com os olhos e com os ouvidos
E com as mãos e os pés
E com o nariz e a boca.
Pensar uma flor é vê-la e cheirá-la
E comer um fruto é saber-lhe o sentido.

Todas as palavras que completam a cruzadinha aparecem no poema ou podem ser descobertas com base em ideias presentes nele.



Análise as dicas a seguir e assinale aquelas que podem ser usadas como pistas corretas para descobrir palavras da cruzadinha.

- (01) Palavra de 7 letras que indica um conjunto de animais e, no poema, passa a nomear os pensamentos do eu lírico.
- (02) Palavra de 6 letras relacionada à experiência de pensar uma flor pelo nariz.
- (04) Palavra de 7 letras que aparece no poema como uma das partes do corpo com que o eu lírico diz pensar.
- (08) Palavra de 6 letras que não aparece diretamente no trecho, mas pode ser deduzida da expressão “guardador de rebanhos”, indicando alguém que cuida de rebanhos.
- (16) Palavra de 8 letras que aparece no poema e indica algo contrário aos pensamentos.

RESPOSTA:

(Coloque o resultado da soma dos itens corretos da questão.)

4) Leia o poema *Os argonautas*, de Francisca Júlia da Silva.

Mar fora, ei-los que vão, cheios de ardor insano;
Os astros e o luar — amigas sentinelas —
Lançam bênçãos de cima às largas caravelas
Que rasgam fortemente a vastidão do oceano.

Ei-los que vão buscar noutras paragens belas
Infintos cabedais de algum tesouro arcano...
E o vento austral que passa, em cóleras, ufano,
Faz palpar o bojo às retesadas velas.

Novos céus querem ver, miríficas belezas,
Querem também possuir tesouros e riquezas
Como essas naus, que têm galhardetes e mastros...

Ateiam-lhes a febre essas minas supostas...
E, olhos fitos no vácuo, imploram, de mãos postas,
A áurea bênção dos céus e a proteção dos astros...

Com base na leitura do poema, assinale as afirmativas corretas.

- (01) Mesmo que o leitor não conheça o termo “argonautas”, o poema permite associá-lo a viajantes do mar movidos pelo desejo de encontrar lugares novos e riquezas.
- (02) Em “Os astros e o luar — amigas sentinelas — / Lançam bênçãos de cima”, os astros e o luar são apresentados como seres capazes de proteger ou acompanhar as caravelas, recebendo características humanas.
- (04) No verso “Que rasgam fortemente a vastidão do oceano”, a palavra “rasgam” sugere que as caravelas avançam intensamente, como se cortassem a superfície do oceano.
- (08) Em “Ateiam-lhes a febre essas minas supostas”, a forma “lhes” refere-se às “minas supostas”, indicando que são elas que sentem a febre da busca.
- (16) Nos versos finais, a postura dos argonautas — “olhos fitos no vácuo” e “de mãos postas” — sugere apenas segurança e autoconfiança, sem qualquer traço de desejo, expectativa ou pedido de proteção.

RESPOSTA:

(Coloque o resultado da soma dos itens corretos da questão.)

5) Na fala do dia a dia, uma mesma letra, em diferentes palavras, nem sempre corresponde exatamente ao mesmo som. Em determinados contextos, por exemplo, a letra **e** pode ser pronunciada com som parecido com o de **i**, e a letra **o** pode soar como **u**, principalmente quando aparecem em sílabas átonas, ou seja, sílabas pronunciadas com menos destaque. Chamaremos esse fenômeno de **redução vocálica**.

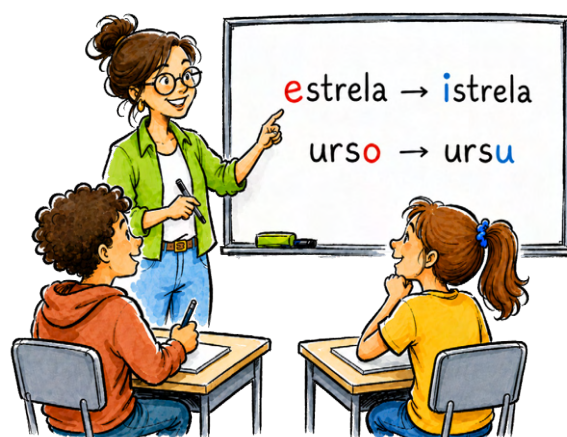
Assim, em algumas pronúncias, **estrela** pode soar como **istrela**, e **urso**, como **ursu**.

Para entender melhor alguns casos em que essa mudança de som acontece ou não, observe as palavras abaixo. Ao lado de cada uma delas, entre colchetes [], aparece uma transcrição fonética, isto é, uma forma de representar os sons das palavras. Essa transcrição funciona como um código: seus símbolos representam sons e nem sempre correspondem exatamente às letras usadas na escrita comum. O sinal ' (um risquinho parecido com uma meia aspa) aparece ao lado da sílaba pronunciada com mais destaque.

medonho	[me.'do.nu]	crochê	[kro.'je]
amigo	[a.'mi.gu]	moletom	[mo.le.'tõ]
metrô	[me.'tro]	higiene	[i.ʒi.'e.ni]
frenesi	[fre.ne.'zi]	chave	['ʃa.vi]

A comparação entre os exemplos permite perceber quando a redução pode ocorrer. Considerando essa regularidade, assinale as alternativas em que **todas** as palavras apresentam ao menos uma letra **e** que poderia soar como **i** ou uma letra **o** que poderia soar como **u**.

- (01) viúvo – alicate – jacaré
- (02) coco – armazém – complô
- (04) sótão – purê – boneco
- (08) bobo – felicidade – tranquilo
- (16) serpente – doce – caminho



RESPOSTA:

(Coloque o resultado da soma dos itens corretos da questão.)

6) Muitas palavras do português foram formadas pela combinação de elementos vindos de outras línguas, especialmente do grego e do latim. Conhecer o significado desses elementos pode ajudar a compreender o sentido literal de termos já conhecidos e até de outros que nunca vimos antes.

Nesta questão, você começará investigando o significado de um desses elementos. Depois, utilizará essa descoberta para interpretar outras palavras e formar novas combinações.

a) Leia o trecho de *O poço do Visconde*, de Monteiro Lobato.

Geologia? Pois o Visconde andava a estudar geologia?

Verdade, sim. O Visconde descobrira entre os livros de Dona Benta um tratado dessa ciência e pusera-se a estudá-la — a ciência que conta a história da terra, não da terra-mundo, mas da terra-terra, da terra-chão. E de tanto estudar, ficou com um permanente sorriso de superioridade nos lábios — sorriso de dó da ignorância dos outros. “Ele já entende de terra mais que tatu”, dizia a boneca.



No texto, a geologia é apresentada como a ciência que estuda a *terra*. Essa informação pode ajudar a compreender a formação da palavra “geologia”. Por exemplo, a palavra “biologia” pode ser entendida literalmente como o “estudo da vida”, pois o elemento **bio-** está ligado à ideia de “vida” e **-logia**, à ideia de “estudo”.

Seguindo esse mesmo raciocínio, escreva uma palavra ou expressão curta que indique o significado de **geo-** na formação de “geologia”.

RESPOSTA: _____

b) O item anterior mostrou que o significado de uma palavra pode ser compreendido com base nos elementos que a formam. Agora, usando a mesma estratégia, relacione cada palavra ao seu sentido literal aproximado, escrevendo, no espaço ao lado dela, o número que identifica esse sentido.

Sentido literal aproximado	Palavra
1. Estudo dos seres humanos.	() Angiologia.
2. Escrita ou descrição da vida.	() Astrobiologia.
3. Representação ou descrição de mapas.	() Antropossomatologia.
4. Estudo dos astros.	() Antropologia.
5. Estudo da vida em relação aos astros.	() Geometria.
6. Estudo dos vasos sanguíneos.	() Astrologia.
7. Estudo do corpo humano.	() Biografia.
8. Medida dos seres humanos.	() Cartografia.
9. Sofrimento do pulmão.	() Antropometria.
10. Medida da <i>terra</i> .	() Pneumopatia.

c) Nos itens anteriores, você interpretou palavras com base nos elementos que as compõem. Agora, faça o caminho inverso: utilizando apenas as partes abaixo, forme uma palavra para cada sentido literal aproximado indicado. As partes podem ser repetidas quando necessário, mas todas deverão ser usadas pelo menos uma vez.

angio astro bio carto pneumo somato -grafia -logia

Sentido literal aproximado	Palavra
Representação dos astros em mapas.	
Estudo do corpo dos seres vivos.	
Representação dos vasos ligados aos pulmões ou à respiração.	

7) A língua tukano, também conhecida como ye'pâ-masa, é falada por diferentes povos indígenas da região do Alto Rio Negro, no Amazonas. Nessa língua, os substantivos não formam o plural todos da mesma maneira. Em alguns casos, a forma de plural depende das características daquilo que a palavra nomeia. Assim, pode variar conforme a palavra se refira a um ser, a um objeto, a um lugar, a um período de tempo ou a outro tipo de elemento.

Observe, no quadro a seguir, algumas palavras em ye'pâ-masa no singular e no plural. Para descobrir o padrão, compare as formas das palavras e seus significados.

Singular	Plural	Singular	Plural
akê (macaco)	akeá (macacos)	sopé (porta)	sopêri (portas)
di'pîhí (faca)	di'pîhíri (facas)	yoásô (lagarto)	yoasôá (lagartos)
bapá (prato)	bapâri (pratos)	diâyî (cachorro)	diâyia (cachorros)
darî (cigarra)	dariá (cigarras)	yamî (noite)	yamîri (noites)
kârêkê' (galo)	kârêkê'a (galos)	maâ (riacho)	maâri (riachos)

a) No quadro abaixo, cada palavra é acompanhada de sua tradução e de dois possíveis plurais. Com base no padrão mostrado no quadro anterior, assinale o plural correto em cada caso.

Singular	Tradução	Plural	
momôro	borboleta	() momôroa	() momôrori
ki'má	verão	() ki'má	() ki'mâri
bikô	tamanduá	() bikôa	() bikôri
sirîpi	andorinha	() sirîpia	() sirîpiri
wahâ-pîhi	remo	() wahâ-pîhia	() wahâ-pîhiri

b) Agora, considere as seguintes palavras em ye'pâ-masa:

yaî (onça) – ãyâ (jararaca) – makâ (povoado) – ba'pâ (sabiá) –
pitirí (bem-te-vi) – ûhuri (jabuti) – soári (louva-a-deus)

Para duas dessas palavras, o plural é idêntico ao singular, isto é, elas não mudam de forma no plural. Escreva essas palavras em ye'pâ-masa e indique, ao lado de cada uma, sua tradução em português.

Palavra	Tradução

Seu texto deve contar:

- Sua narrativa deve:

- RASCUNHO:**

RASCUNHO

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins or other markings on the paper.

